

Piracicaba respira cultura

Gabriel Ferrato



É prefeito do município de Piracicaba

Os piracicabanos podem se orgulhar de muitas coisas, dentre elas as belezas naturais de seus parques e dos seus cartões-postais, como o Engenho Central, a Esalq, o bairro Monte Alegre, entre outros, ou do rio que leva o seu nome. Outro ponto forte de nossa cidade, e que a faz ser destaque na região, no país e no exterior, é a sua vocação e identidade cultural.

Temos trabalhado para a preservação e melhoria desses espaços, mas nesta tarde, um desses patrimônios culturais, que a gente não pode apreciar com os olhos, mas que faz bem para a alma, que nos torna diferentes de tudo e de todos, reconhecidos onde quer que estejamos, o nosso sotaque e dialeto caipira, é quem recebe atenção especial. Após muito trabalho da equipe do Codepac (Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural) foi aprovado o registro do dialeto, aquele com o R puxado e expressões típicas, como bem imaterial do município, cujo decreto será assinado por mim nesta tarde. Após o decreto, o dialeto receberá o título de Patrimônio Cultural Piracicabano e será inscrito no Livro de Registro das Formas de Expressão. Esse ato garantirá a sua preservação para a memória de nossa identidade e formação da sociedade piracicabana.

O momento em nossa cidade não é bom apenas para a cultura caipira. No próximo sábado, 27/08, os olhos do mundo estarão voltados para Piracicaba, quando serão anunciados os vencedores do 43º Salão Internacional de Humor de Piracicaba, às 19h, no Teatro Erotides de Campos, no Engenho. A exposição de humor gráfico, criada nos anos 1970, como ferramenta crítica contra a ditadura, sobreviveu e é uma das manifestações culturais mais importantes do mundo nessa área. Só nesta edição foram inscritos mais de 2.700 trabalhos de artistas de 57 países. Esse sucesso se deve a pessoas que lutaram para que a mostra se mantivesse viva, aos artistas e também aos sucessivos governos, que perceberam a sua importância: como o sotaque, o Salão também faz com que Piracicaba seja reconhecida

por algo que apenas ela tem.

E é graças ao Salão que Piracicaba sedia o Festival Paulista de Circo, o maior do gênero no Brasil, que chega à nona edição. O festival, realizado pelo Governo do Estado de São Paulo, Secretaria de Estado da Cultura e correalizado pela Prefeitura de Piracicaba, faz parte da programação do Salão de Humor. Com toda programação gratuita, o evento começa no dia 2 de setembro e segue até o dia 7. No ano passado, atraiu e proporcionou diversão e conhecimento para nada menos que 90 mil pessoas, que prestigiaram as atrações em lonas gigantes instaladas também no Engenho Central, no Teatro Erotides e nos espaços abertos. A parceria deu tão certo que este ano, o festival, que era realizado de quinta a domingo, foi ampliado e vai durar seis dias. Além do público em geral, poderão assistir aos espetáculos circenses 4.000 estudantes da rede pública de ensino em mais de 90 apresentações.

E por falar em estudantes da rede pública, não posso deixar de citar projetos culturais criados em meu governo, especialmente voltados a eles: o ABC do Dó Ré Mi, que teve mais uma edição no último dia 19 deste mês, no Teatro Erotides de Campos, e o Música nas Escolas, iniciativas realizadas pela Orquestra Sinfônica de Piracicaba, em parceria com a Prefeitura. Até o final de 2016, esses projetos terão aproximado da música clássica 7.500 alunos de 5 a 10 anos. Assim como outras políticas públicas, a cultura também promove o bem estar do cidadão, pois alimenta o seu espírito e cultiva a verdadeira cidadania.

Que todos não percam essas oportunidades culturais que o Poder Público municipal lhes oferece.

